

EFEITO DO 2,4-D NA QUEDA DE FRUTOS DO CAFEIEIRO. RONCHI, C.P.*, SILVA, A.A., FERREIRA, L.R., MIRANDA, G.V., TERRA, A.A. (UFV, VIÇOSA-MG). E-mail: ronchicp@yahoo.com.br

Admitindo-se a hipótese de que o 2,4-D possa causar queda de frutos em estágio inicial de crescimento “chumbinho”, este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito desse herbicida (0, 335, 670 e 1.005 g ha⁻¹), em duas épocas de aplicação (época 1, 10 dias após a primeira florada, e época 2, 10 dias após a terceira florada), na queda de frutos de ramos plagiotrópicos nos terços inferior e superior da planta. A lavoura utilizada (*Coffea arabica* L.) estava na quarta safra, no espaçamento de 3,0 x 1,0 m. O 2,4-D foi aplicado numa faixa de 0,75 m, lateralmente à saia do cafeeiro, sem a preocupação de evitar sua deriva. O experimento foi instalado num delineamento em blocos casualizados, com cinco repetições, sendo as parcelas constituídas por cinco plantas de café. A toxidez do herbicida ao cafeeiro e a razão de queda de frutos [$RQF = 1 - (NFF / NIF)$], calculada a partir do número final (*NFF*) e inicial (*NIF*) de frutos nos ramos foram avaliadas. A época de aplicação do 2,4-D não afetou a queda de frutos. O aumento da dose de 2,4-D causou reduções de até 13% no pegamento de frutos, que foi menor em ramos do terço inferior da planta (53,2%; RQF = 0,468) do que no terço superior (60,6; RQF = 0,394). Possivelmente, isso foi devido à intoxicação das plantas na saia, pela deriva do herbicida.